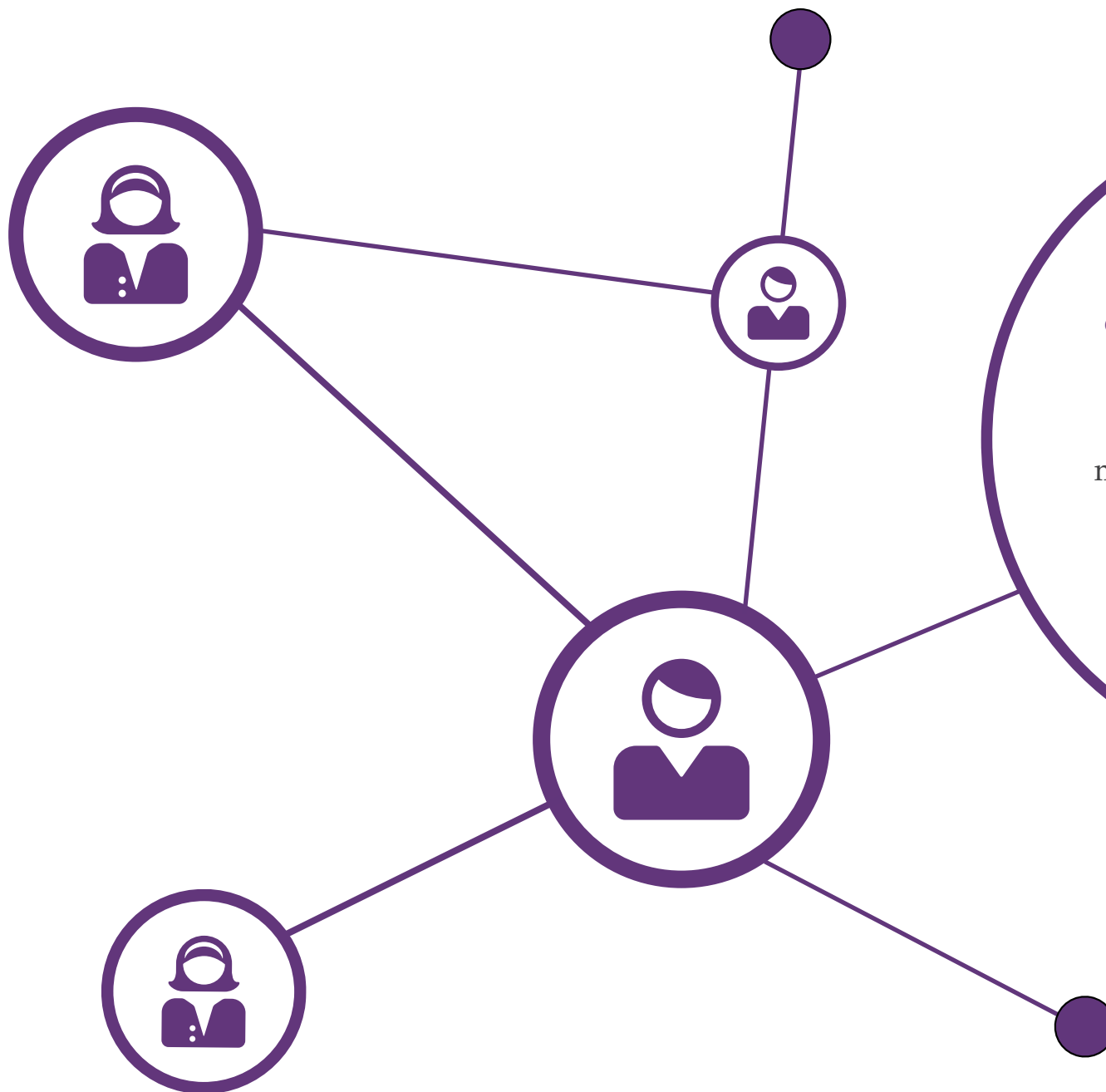


BRIGA de Ads
Facebook vs **Youtube**

indiga 

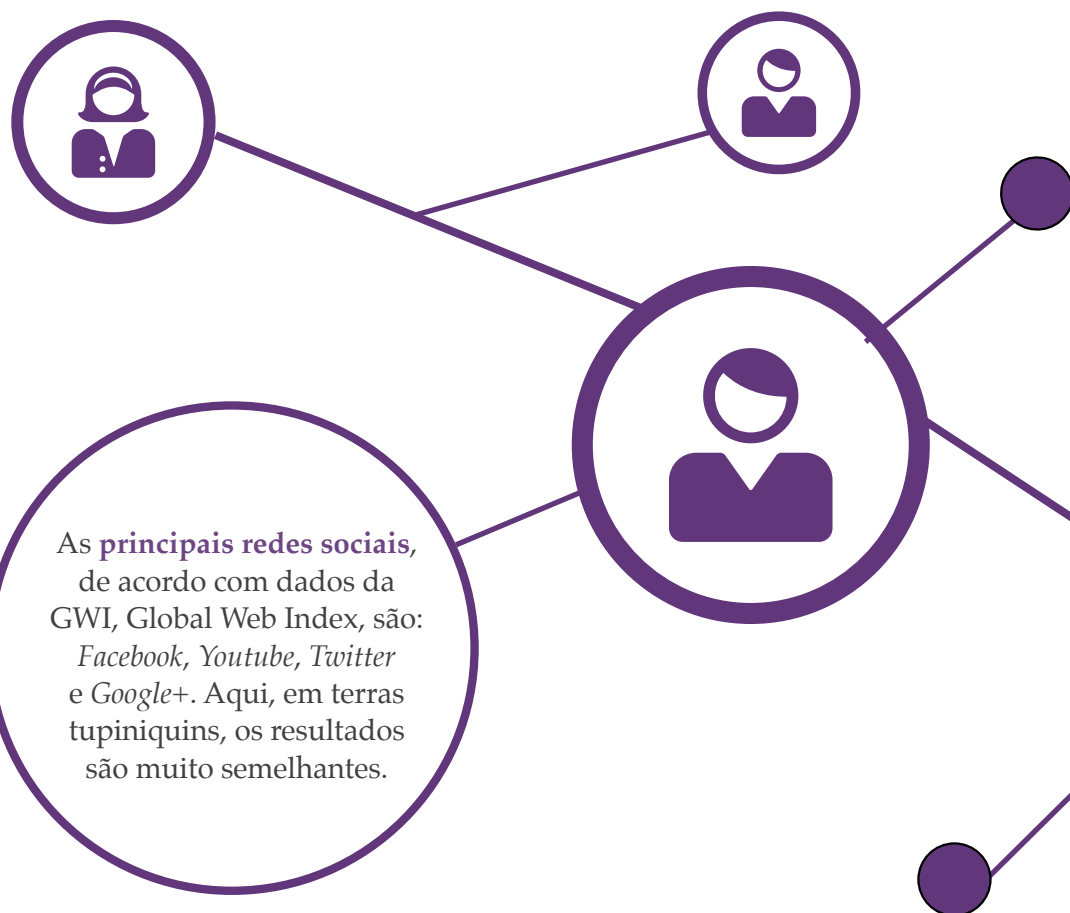


Hoje em dia as estatísticas deixam algo bem claro: **já não dá para ficar de fora das mídias sociais**, seja você empresa ou pessoa física. Está todo mundo conectado. No Brasil, mais da metade da população está online, sendo que pelo menos **70%** deles estão nas mídias sociais, conforme dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Mídias sociais: cadê o engajamento orgânico?

Em nossas conversas com clientes, parceiros, concorrentes e analistas de mercado, uma dúvida sempre acaba surgindo: a monetização das redes sociais está acabando com o trabalho orgânico?

As últimas atualizações do mecanismo do Facebook que escolhe o que será mostrado na sua timeline, reduziram muito a quantidade de pessoas da base de likes que recebem o seu conteúdo. Segundo a AGORAPULSE, (gerenciador de mídias sociais que compara sua conta com mais de 10 mil contas na rede) páginas com 1.000 - 9.999 likes podem chegar a 13.8% de fans por post. Não significa que o orgânico morreu, mas quase 87% dos seus fãs não verão seu conteúdo.



O Facebook está mais vivo do que nunca

Notícias que anunciam a morte do Facebook estão espalhadas por toda a parte. Há anos os analistas dizem que os dias da maior rede social estão contados, que não vale mais a pena anunciar nela, que há uma debandada geral, que seu público é flutuante, que seus anúncios são muito caros e trazem poucos resultados. Só que a realidade dos fatos não é bem essa. Pura intriga da oposição. Eis o porque:

Facebook na China e Índia:

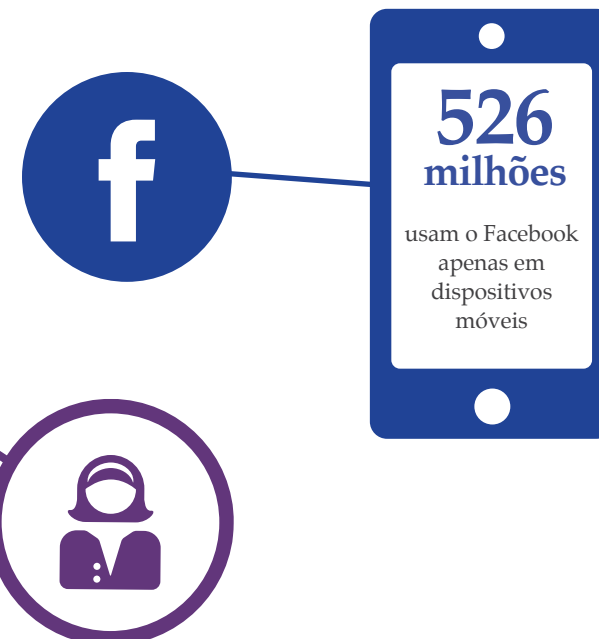
Hoje, o Facebook seria o maior país do mundo, com

mais de **1,39 bilhões** de usuários.

Desses, pelo menos **a metade** fazem uma visita diária à rede social;

A rede **cresceu 13%** em 2014,

cerca de **200 milhões** de pessoas.



Youtube: rede social ou rede de pesquisa para entretenimento?

O Youtube é um fenômeno em ambos os aspectos. Primeiro, é a segunda maior rede de pesquisa do mundo, atrás apenas do Google. Para vocês terem uma ideia, é maior que *Bing* e *Yahoo* combinados. Além disso, ele também ocupa a segunda posição nas mídias sociais, batendo o *Twitter* e o *Google+*. Quem sabe produzir vídeo e aplicar SEO e domina a rede social, consegue um excelente impacto com Youtube, a um custo bem baixo.



Tô pagando: Facebook ou Youtube

Então, funciona assim: se o orgânico não ajuda, vamos pagar. E aí, dizemos a vocês: vale bem a pena. Mas, como comparar diferentes redes sociais? Vamos resolver esse dilema com dados reais. Recentemente, fizemos uma campanha com milhões de impressões de banners, tanto no *Facebook* quanto no *Google Display Network*, centenas de milhares de views de vídeos no Youtube e no Facebook. Com isso, conseguimos comparar adequadamente as duas plataformas.

Indo pedaço a pedaço:

Custo por vídeo assistido: para nossa surpresa, com o mesmo orçamento, conseguimos 10 vezes mais impressões (vezes em que o vídeo foi mostrado, inicialmente, a alguém) no *Facebook* e mais de 5 vezes mais visualizações de vídeo. Esses números já refletem o efeito Auto Play no Facebook, onde o vídeo começa direto na sua timeline ao passar por ele. Nós estimamos que seja necessário um ajuste, já que o número de cliques é 3,5% dos views de vídeo. Mesmo assim, para comunicação institucional, funciona muito bem.

Engajamento por vídeo assistido: aqui o resultado inverte. No *Google*, tivemos 4,3 vezes mais atividades ao redor do vídeo que no *Facebook*. O engajamento no Youtube reflete-se quase totalmente em visitas ao site. No *Facebook*, são likes no vídeo.

Por isso, temos algumas conclusões:

No *Facebook* temos muitas visualizações, mas o engajamento é baixo. Se, para a sua empresa, o importante são as visitas ao site, o *Youtube* é bem melhor; Para uma campanha de *awareness* apenas, o *Facebook* tende a ser a melhor opção..

Fica só nisso?

Aqui apresentamos apenas uma visão rápida do que são os investimentos em redes sociais. Levando a fundo, teríamos que incluir a comparação com o *Google Display Network*, *Facebook Ads*, *Twitter Ads*, *LinkedIn Ads*. São muitas variações, com resultados diferentes, mas essas informações mais detalhadas compartilhamos apenas com nossos clientes.

Portanto, se você quiser análises mais sólidas e também conversar sobre qual a melhor rede social para seu negócio, entre contato conosco!

Ligue no **+55 11 3441-8244**, ou envie um e-mail para atendimento@indiga.com.br.

Estamos prontos para te ajudar a traçar o melhor caminho para investir em Redes Sociais.

indiga 

www.indiga.com.br